



KnoWhy #707

Janeiro 12, 2024



Como o anjo Morôni preparou Joseph Smith para ser o profeta?

“De acordo com o que me fora ordenado, voltei lá ao fim de cada ano e todas as vezes encontrei o mesmo mensageiro. Em cada uma das entrevistas recebi dele instruções e conhecimento com respeito ao que o Senhor ia fazer e à maneira pela qual o seu reino deveria ser conduzido nos últimos dias.”

JSH 1:54

O conhecimento

Em setembro de 1823, Joseph Smith, de dezessete anos, foi visitado por um anjo chamado Morôni, que informou ao jovem Joseph que “havia um livro escondido, escrito em placas de ouro, que continha um relato dos antigos habitantes deste continente, assim como de sua origem e procedência. Disse também que o livro continha a plenitude do evangelho eterno, tal como fora entregue pelo Salvador aos antigos habitantes” (JSH 1:34). Durante toda a noite, Morôni continuou a instruir Joseph Smith sobre esse registro, agora conhecido como Livro de Mórmon. Morôni também disse a Joseph muitas coisas que o prepararam para seu futuro trabalho como profeta de Deus.

As instruções de Morôni não terminaram naquela primeira noite. Depois que Joseph chegou à colina onde as placas foram enterradas, ele foi informado de “ainda não haver chegado o momento de retirá-las, dizendo que esse momento não chegaria a não ser quatro anos após aquela data. Disse-me que eu deveria voltar àquele local precisamente um ano mais tarde e que lá ele se encontraria comigo, devendo eu continuar a assim proceder até que chegasse o tempo de receber as placas” Assim, Joseph foi para esta colina em 21 de setembro de 1824, 1825, 1826 e 1827. Em cada uma dessas ocasiões anuais, Joseph “recebi[a] dele [Morôni] instruções e conhecimento com respeito ao que o Senhor ia fazer e à maneira pela qual o seu reino

deveria ser conduzido nos últimos dias” (JSH 1:53-54).

Embora não saibamos todos os detalhes das “instruções e inteligência” que Morôni compartilhou com Joseph, é claro que tudo o que Joseph aprendeu moldou sua carreira profética de muitas maneiras durante seu ministério de quinze anos, de 1829 a 1844. Depois de examinar muitos dos relatos existentes sobre a aparição do Livro de Mórmon, LeGrand L. Baker observou que vários princípios parecem ter sido ensinados a Joseph por Morôni durante essas visitas anuais. Considere os três seguintes:

1. Preservar as coisas sagradas como sagradas

Um princípio incutido na mente do jovem profeta era que as coisas sagradas não deveriam ser faladas muito abertamente. Embora esse princípio já tivesse sido ensinado a Joseph por meio de sua Primeira Visão, “Morôni reafirmaria esse princípio quando explicasse que Joseph não deveria mostrar as placas a ninguém até que tivesse permissão para fazê-lo”. Essa foi claramente uma lição que fez Joseph hesitar em compartilhar sua experiência com seu pai, apesar da instrução de Morôni de “contar isso a [seu] pai, pois ele acreditará em cada palavra que [ele disser]”. Entre essa época e a publicação do Livro de Mórmon, Joseph teve o cuidado de não mostrar as placas a ninguém, com a intenção de manter esse princípio sagrado.

2. Reconhecer as inspirações do Espírito Santo

Outro princípio que Joseph Smith aprendeu durante esse tempo foi como reconhecer as inspirações do Espírito Santo em contraste com as tentações do diabo. Na terceira visita de Morôni a Joseph na primeira noite, ele “também advertiu-me, informando-me que Satanás procuraria tentar-me (em consequência da pobreza da família de meu pai) a obter as placas com o fim de enriquecer-me”. No entanto, a única maneira de Joseph receber o registro era se ele superasse essa tentação e “não deveria ter qualquer outro objetivo em vista, ao receber as placas, a não ser o de glorificar a Deus; e [...] não deveria ser influenciado por qualquer outro motivo, senão o de edificar o seu reino” (Joseph Smith-História 1:46).

Quando Joseph chegou à colina, como Oliver Cowdery contaria mais tarde, ele começou a se perguntar sobre o valor das placas e a possibilidade de possuir tesouros suficientes para finalmente libertar sua família da pobreza. Por causa disso, Joseph foi impedido de tocar as placas de ouro. O anjo Morôni apareceu novamente e mostrou a Joseph uma visão. Joseph “viu o Príncipe das Trevas, cercado por seu inumerável grupo de associados. Tudo isso passou diante dele, e o mensageiro celestial disse: ‘Tudo isso é mostrado, bom e mau, santo e imundo, a glória de Deus e o poder das trevas, para que daqui em diante possas conhecer os dois poderes e nunca mais ser influenciado ou vencido por aquele iníquo’”.

Embora Oliver Cowdery possa ter embelezado alguns aspectos desse relato, sem dúvida esse evento teria sido formador para o jovem profeta. Embora Joseph desejasse algo bom — isto é, ajudar sua família em dificuldades — ele aprendeu o quão sutil Satanás poderia ser. Porque Joseph aprendeu isso, ele também aprendeu a reconhecer o oposto: “O Espírito Santo pode ser confiável o tempo todo, enquanto as emoções não podem ser confiáveis”.

3. Integridade através do cumprimento do convênio

Um terceiro princípio fundamental foi ensinado no ano seguinte, a saber, que a integridade é encontrada no cumprimento dos convênios com o Senhor. Durante uma de suas visitas, Morôni disse a Joseph Smith que ele tinha permissão para levar as placas para casa. Morôni instruiu Joseph: “Você deve segurá-las em suas mãos e ir direto para sua casa, sem demora”, e imediatamente trancá-las em um lugar seguro. Depois de prometer que iria, Joseph estava prestes a sair com as placas nas mãos quando pensou nos outros itens da caixa. Querendo cuidar desses outros objetos sagrados, Joseph “deixou o registro no chão para cobrir a caixa, caso alguém viesse e levasse qualquer outra coisa que estivesse depositada lá”.

No entanto, quando Joseph virou para pegar as placas pela segunda vez, percebeu que elas haviam desaparecido. Depois de orar, Morôni apareceu e informou a Joseph que ele havia pego o registro porque Joseph “não havia feito o que lhe fora

ordenado deixando o registro”. Embora Joseph novamente tivesse boas intenções, ele aprendeu que é sempre melhor obedecer ao Senhor e ser fiel aos convênios que se faz com Ele. Assim como o Senhor garantiu as placas neste caso, Ele poderia ter garantido os outros itens sem fazer com que Joseph quebrasse sua promessa.

O porquê

Ao se encontrar com Morôni nos quatro anos seguintes, Joseph aprendeu muitas lições importantes. LeGrand Baker delineou especificamente sete princípios que Joseph aprendeu durante essas reuniões. Sabendo da importância do trabalho que Joseph foi chamado a fazer, tanto o Senhor quanto o anjo Morôni trabalharam duro para garantir que Joseph aprendesse todas as lições necessárias para traduzir o Livro de Mórmon. Joseph foi obediente e diligente ao receber esses tutoriais anuais. Ele foi bem-sucedido porque levou essas instruções a sério.

Embora muitos leitores da história dos santos dos últimos dias possam se concentrar na visita inicial de Morôni em 1823 e na obtenção das placas por Joseph em 1827, é claro que todas as visitas de Morôni foram instrutivas para Joseph Smith. Nesse processo, Joseph aprendeu o princípio da revelação contínua: que Deus revela linha sobre linha, preceito sobre preceito. Abençoado com a abundância de Deus, Joseph aprendeu a buscar receber a plenitude do evangelho eterno de Jesus Cristo. Isso permitiu que ele aprendesse princípios adicionais.

Todos os eventos que Joseph experimentou entre 1823 e o aparecimento do Livro de Mórmon em 1830 foram dados a ele, na sabedoria do Senhor, para treiná-lo e nutri-lo como um profeta do Senhor em crescimento e amadurecimento. Como Baker observou,

[Joseph] aprendeu com Morôni como obedecer e como saber o que obedecer. Ele havia aprendido o significado e o triunfo do sacrifício. Então o Espírito Santo abriu para sua compreensão o verdadeiro significado dos mistérios da plenitude do evangelho, conforme registrado no Livro de Mórmon. Como resultado, Joseph agora tinha o poder de comprometer tudo o que tinha e tudo o que era para o estabelecimento e crescimento do reino de Deus.

Por meio dessas experiências, Morôni não apenas ensinou Joseph a ser um profeta de Deus, mas também deu a cada pessoa fiel uma aula magistral sobre como receber revelação pessoal e magnificar os chamados que nosso amoroso Pai Celestial estende a todos os Seus filhos fiéis aqui nesta existência mortal.

Leitura complementar

LeGrand L. Baker, *Joseph and Moroni: The 7 Principles Moroni Taught Joseph Smith* (Salt Lake City, UT: Eborn Books, 2006).

Richard E. Bennet, *School of the Prophet: Joseph Smith’s Learns the First Principles, 1820–1830* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2010).

Santos: *A Historia da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*, vol. 1, *O Estandarte da Verdade* (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2018), pp. 20–42.



© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

1. LeGrand L. Baker, *Joseph and Moroni: The 7 Principles Moroni Taught Joseph Smith* (Salt Lake City: Eborn Books, 2006), 14. Ver as páginas 3–14 para uma discussão mais completa de como Joseph também aprendeu esse princípio em sua Primeira Visão. Graças à generosidade e ao trabalho de muitas pessoas, esta publicação completa está disponível gratuitamente na Biblioteca Central das Escrituras, nossa biblioteca online.
2. “Lucy Mack Smith, History, 1844–1845, Page [11], bk. 3”, p. [11], bk. 3 *The Joseph Smith Papers*.
3. Ver Oliver Cowdery, “Letter VIII”, *LDS Messenger and Advocate*, Oct. 1835, 2: pp. 195–97; esta carta também está disponível em *Book of Mormon Central* Archive. Ver também Santos: *A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*, 4 vol. (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2018), 1: pp. 25–27.
4. “Appendix: Orson Pratt, A[n] Interesting Account of Several Remarkable Visions, 1840”, p. 10, *The Joseph Smith Papers*; Oliver Cowdery, “Letter VIII”, *Messenger and Advocate* 2, no. 1 (1835): 198; ver também “Lucy Mack Smith, History, 1844–1845, Pages [11] and [12], bk. 3”, pp. [11–12], bk. 3 *The Joseph Smith Papers*.
5. Para uma discussão sobre como as cartas de Oliver Cowdery devem ser entendidas em relação à história de Joseph Smith, incluindo como Cowdery pode ter embelezado alguns aspectos desses eventos, ver *Book of Mormon Central* artigo da Central do Livro de Mórmon, “Compreendendo as cartas de Oliver Cowdery ao jornal *Messenger and Advocate*”, *KnoWhy* 453 (5 de novembro de 2018).
6. Baker, *Joseph and Moroni*, p. 27.
7. “Lucy Mack Smith, History, 1844–1845, Page [2], bk. 4”, p. [2], bk. 3 *The Joseph Smith Papers*.
8. “Lucy Mack Smith, History, 1844–1845, Page [2], bk. 4”, pág. [2], bk. 4, *The Joseph Smith Papers*.

9. Ver Baker, Joseph e Moroni, 34–40, para mais informações sobre este tópico
10. Além dos três princípios discutidos acima, Baker aponta especificamente pelo menos mais quatro: (1) às vezes os profetas devem tomar suas próprias decisões, (2) as amizades não são tão importantes quanto guardar os mandamentos de Deus, (3) o Senhor já planejou o sucesso de Seus filhos e (4) o Senhor fornece toda a ajuda que Ele entende que precisamos.
11. Baker, Joseph and Moroni, p. 110.